



<http://www.vhpharmsci.com/sparc/>

SPARC – Stroke Prevention in Atrial Fibrillation Risk Calculator

O tratamento de doentes com fibrilhação auricular (FA), requer o conhecimento dos respectivos padrões de manifestação e condições inerentes e implica decisões relativas ao restabelecimento ou manutenção do ritmo sinusal, controlo da frequência ventricular e terapêutica antitrombótica.

No que diz respeito a este último ponto, frequentemente nos questionamos sobre qual o método terapêutico mais adequado, tendo em conta o risco de AVC, bem como o risco de ocorrência de hemorragia, inerente aos meios terapêuticos farmacológicos disponíveis.

Perante a necessidade de tomar uma decisão terapêutica estruturada em tempo útil e partilhada com o doente, podemos recorrer à ajuda da SPARC (Stroke Prevention in Atrial Fibrillation Risk Calculator).

Trata-se de uma ferramenta disponível on-line que permite calcular o risco de AVC e hemorragia em doentes com FA, tendo em conta a terapêutica disponível (incluindo os meios farmacológicos mais recentes).

Como se utiliza?

Inicialmente, introduzem-se as características do doente em estudo, tendo em conta os critérios CHADS 2, CHA2DS2-VASc e HAS-BLED, sendo obtidos imediatamente os respectivos scores, bem como os potenciais benefícios e riscos de cada método terapêutico disponível.

Assim, este meio permite ter acesso rápido e individualizado à evidência existente na prevenção de AVC e hemorragia em doentes com FA, permitindo o cumprimento de um dos seus principais objectivos descritos – facilitar a troca de informações entre os clínicos e os doentes, envolvendo-os na decisão terapêutica e contribuindo para a melhoria dos cuidados prestados.

Nesta ferramenta está também disponível informação relativa aos estudos em que se baseou, bem como o contacto dos responsáveis pela sua concepção e actualização, que devemos utilizar no caso de termos questões a pôr ou sugestões a dar (tendo em conta a discussão de ideias e a melhoria contínua deste recurso) – um dever, de que nem sempre nos lembramos. Fica então a sugestão.

Catarina Matias

Centro de Saúde de Eiras – ACES Baixo Mondego I